

ANEXOS E EVIDÊNCIAS COMPLEMENTARES

Para reforçar e evidenciar os resultados apresentados neste case, incluímos a seguir os mais relevantes links para vídeos, reportagens e registros que comprovam sua efetiva implementação e impacto.

MATÉRIA COLUNA MARTA SFREDO – JORNAL GZH – 2025

14. **ZH**

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo
marta.sfred@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Haddad nega pacote, mercado teme estímulo ao consumo

O dia de ontem havia começado com viés positivo, depois de declarações feitas na quarta-feira do secretário-executivo do Ministério da Economia, Dario Durigan, de que os bloqueios e contingenciamentos no orçamento a serem anunciados na próxima semana representariam contenção "significativa" de gastos. No entanto, o "cheque" de Durigan, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que andava em modo discreto, esfriou as expectativas, afirmando que as medidas esperadas para o dia 22 serão "pontuais".

– Não tem pacote da semana que vem. Existe um conjunto de medidas que são corrigições.

O resultado foi que o dólar subiu 0,83%, para R\$ 5,679, e o Ibovespa teve alta de 0,66%, para 139.334 pontos, novo recorde.

Haddad tentou conter especulações sobre um "pacote" na mão inversa, ou seja, injeção de recursos para incentivar crédito e consumo, o que

neutralizaria parte dos efeitos esperados com a elevação de juro feita pelo Banco Central (BC). Mas também acabou passando a mensagem de que a tesoura dos cortes não está muito afiada.

As informações que circulam no mercado são de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende adotar medidas de incentivo como crédito para motociclistas, um novo vale-gás e financiamento para quem vive em moradias precárias. Haddad tentou negar que isso configure um "pacote", negando que exista "espaço fiscal" (recursos no orçamento) para projetos desse tipo ou mesmo aumento do benefício do Bolsa Família.

Logo depois da fala do ministro, a cotação do dólar e as taxas de juro futuras saíram das máximas, mas o efeito durou pouco. Pouco tempo depois, voltaram a subir, evidenciando a perda de confiança em Haddad depois do episódio do pacote de corte de gastos do final do ano passado.

02

Varejo reforça "viés de parada" no juro

O aumento de 0,8% nas vendas do varejo em março, apesar de ainda bastante positivo, veio abaixo do esperado. A expectativa era algo perto de 1%, mesmo nível de crescimento de igual mês em 2024.

Assim, o resultado é visto no mercado como um sinal de desaceleração do setor.

Nesse momento, também reforça a percepção do mercado de que o Banco Central (BC) pode sustentar um "viés de

parada" no ciclo de alta do juro. Também reitera as projeções de desaceleração do PIB neste ano, com maior ênfase a partir do segundo semestre. Na quarta-feira, a alta de 0,3% no resultado do setor de serviços também havia sido interpretada como sinal de desaceleração, porque o resultado do primeiro trimestre mostrou recuo de 0,2% ante o período anterior. Foi a primeira retração trimestral desde o início de 2023.

Como se sabe, na economia e na vida, a realidade nem sempre se comporta conforme a expectativa. Ao menos neste momento, a projeção de que a atividade vai desacelerar é dominante tanto no BC quanto no mercado financeiro.

03

Inovação e expansão em instituição de assistência

Instituição de acolhimento e reabilitação para pessoas com problemas neurológicos e motores de alta complexidade, a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga prevê investir em modernização e expansão de atendimento.

Na área de tecnologia, há um projeto de R\$ 4 milhões. Um sistema de gestão integrada com prontuário eletrônico e uso de inteligência artificial para análise de deterioração clínica e para suporte à gestão de medicamentos estão nos planos. Os recursos, captados por emendas parlamentares, editais e doações, serão alocados nos próximos 24 meses.

A Casa de Saúde Menino Jesus de Praga também pretende investir R\$ 3 milhões em obras estruturais neste ano. Hoje, a instituição tem cem leitos e atende a 55 pacientes. Com o aporte, a previsão é ampliar 10

leitos de internação, instalar um tanque de oxigênio e um novo elevador hospitalar e reformar a área administrativa.

Projeto "Casa do Futuro"
Para os próximos anos, a instituição projeta aumentar sua capacidade de atendimento para 134 leitos, com aporte estimado em R\$ 20 milhões. A previsão também é captar recursos via emendas parlamentares e editais.

– Muitas pessoas (com deficiência) permanecem em leitos hospitalares por longos períodos, sem receber cuidados especializados, o que compromete a eficiência do sistema hospitalar. Na Casa, os acolhidos têm assistência permanente e qualificada – diz o diretor-executivo da instituição, Arno Duarte.

Para manter o funcionamento, o custo médio mensal por acolhido gira em torno de R\$ 30 mil.

01

Maior disputa entre empresas do país chega ao fim

Foi um processo longo, complexo e bilionário, mas chegou ao fim ontem, com a assinatura de um contrato de US\$ 2,7 bilhões (cerca de R\$ 16 bilhões) entre a J&F – empresa dona da JBS – e outras marcas – e a Paper Excellence, companhia da Indonésia.

O desfecho ocorre depois de um duelo corporativo de oito anos. Em 2017, a J&F havia vendido sua parte em uma planta produtora de celulose, a Eldorado, para os indonésios.

No ano seguinte, quando o negócio deveria ser concretizado, entrou na Justiça para rever a transação. Foi uma disputa cheia de complexidades, mas pode ser traduzida de



Unidade pode produzir até 1,8 milhão de toneladas de celulose

forma muito simples: vendeu e se arrependeu.

Com o desenlace, a J&F voltará a ter 100% da Eldorado Celulose, unidade em Três Lagoas (MS) – a cidade da ministra do Planejamento, Simone Tebet. A disputa teve passagem por cortes internacionais, acusações mútuas de espionagem e até hackeamento.

Com capacidade para produzir 1,8 milhão de toneladas

de celulose por ano, a Eldorado é a sexta maior do Brasil, atrás da líder Suzano (que fez fusão com a Fibria), e de Klabin, CMPC (com unidade em Guabiá), Arauco e Bracell.

A Paper Excellence tem 58 fábricas em Canadá, França, Estados Unidos e Brasil – até hoje. Em 2023, comprou a Resolute Forest Products, americana que opera 40 instalações e emprega 7 mil pessoas.



Casa de saúde está localizada no bairro Partenon, na Capital

REPORTAGEM JORNAL DO ALMOÇO - 2024

Acolhimento emergencial de 26 pacientes com saúde agravada, ao vivo no Jornal do Almoço de 10 de maio de 2024.

<https://youtu.be/rC4F8wNI18M>



Acolhimento emergencial de 26 pacientes com saúde agravada, ao vivo no Jornal do Almoço

REPORTAGEM NA TVE/RS - 2024

Inovação no monitoramento de pacientes na Casa de Saúde Menino Jesus de Praga na TVE/RS em 04 de setembro de 2024.

<https://youtu.be/TnbXp-ByRPw>



Inovação no monitoramento de pacientes na Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

VIDEODOCUMENTÁRIO "O CUIDADO PRA TODA VIDA" - 2023

Em 2023, a Casa de Saúde foi beneficiada por uma ação promovida pela Social Docs. A empresa promoveu uma seleção com ONGs de todo o Brasil, a partir da qual a Casa foi a contemplada com um documentário institucional. O resultado é esse vídeo incrível que conta a história do Maillon, um dos nossos pacientes acolhidos beneficiado com nosso atendimento diferenciado.

<https://youtu.be/NqR91MevvSY>



"O cuidado pra toda vida" da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

REPORTAGEM NO JORNAL DO ALMOÇO - 2023

Reportagem completa sobre os serviços de acolhimento em saúde para o Jornal do Almoço em novembro de 2023.

<https://youtu.be/cCkF-7R0viQ>



Casa do Menino no Jornal do Almoço (novembro/23)